

**NOME CoMPLETO**

**Modelo de Monografia e Relatório**

**Título do trabalho: subtítulo**

**Bragança Paulista, 2025**

**SP – Brasil**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**DE SÃO PAULO**

**CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA**

**BACHARELADO EM ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO**

**NOME COMPLETO**

**Modelo de Monografia e Relatório**

**Título do trabalho: subtítulo**

Trabalho de Graduação apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Bragança Paulista como parte dos requisitos exigidos para conclusão do curso bacharelado em Engenharia de Controle e Automação.

Orientador: Nome do Orientador

Coorientador: Nome do Coorientador (se existir)

**Bragança Paulista, 2025**

**SP – Brasil**

**Página destinada a ficha catalográfica confeccionada pela biblioteca do campus**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

**CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA**

**BACHARELADO EM ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

***Título: subtítulo***

Autor: Nome Completo do Discente

Orientador: Nome e Titulação do Orientador

Coorientador: Nome e Titulação do Coorientador (se existir)

A Banca Examinadora composta pelos membros abaixo aprovou este Trabalho de Graduação:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Prof. titulação e nome por extenso do docente orientador**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Bragança Paulista**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Prof. titulação e nome por extenso do docente coorientador**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Bragança Paulista**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Prof. titulação e nome por extenso do docente**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Bragança Paulista**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Prof. titulação e nome por extenso do docente**

**Instituição/Cidade**

(Data da defesa) Bragança Paulista, xx de xxx de 2025.

**Dedicatória**

Elemento opcional no qual o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho para uma ou mais pessoas.

Exemplo:

Dedico este trabalho aos meus pais que sempre me incentivaram e apoiaram ...

**Agradecimentos**

Elemento opcional no qual o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

Exemplo:

Este trabalho não poderia ser terminado sem a ajuda de diversas pessoas às quais prestamos nossas homenagens:

Aos nossos pais pelo incentivo em todos os momentos de nossas vidas.

Ao nosso orientador, que nos mostrou os caminhos a serem seguidos para a correta elaboração desta monografia.

À empresa TecCamp, que gentilmente permitiu o desenvolvimento da pesquisa em suas instalações.

A todos os professores e colegas do IFSP, que ajudaram de forma direta e indireta na conclusão deste trabalho.

Epígrafe - pensamento, parte de música ... que exprime uma ideia que é simbólica para o autor.

*Espaço destinado a epígrafe – “xxxx.”*

autor/ ano -xxxx

**Resumo**

SOBRENOME, Nome. **Manual para a Elaboração de Monografias e Trabalhos Acadêmicos**. 2013. 68p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Bragança Paulista.

Este documento apresenta o modelo de formatação a ser utilizado nas monografias e trabalhos acadêmicos a serem apresentados nos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Bragança Paulista. Torna-se importante salientar que o resumo se caracteriza como um elemento obrigatório, em que são apresentados os principais pontos relevantes do texto. O resumo deve dar uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. Constitui-se em uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras. Deve ser formatado conforme este texto e, na seqüência, devem ser apresentadas ao menos três palavras-chave que permitam uma rápida identificação dos macro-temas abordados.

**Palavras-chave**: Trabalho de Conclusão de Curso; Monografia; Modelo.

Elemento obrigatório em português contendo no máximo 500 palavras, no qual o autor apresenta de forma concisa os pontos relevantes de seu trabalho.

Seguir a norma ABNT 6028.

Contemplar o objetivo geral, método de pesquisa (classificação e procedimentos), principais resultados e principais conclusões.

**Palavras Chave: sugestão até 5 palavras chave**

***Abstract***

Resumo traduzido para o inglês.

**Key Word:**

**Lista de Figuras**

Sugestão numeração com ordenação por capítulo (1.1, 1.2, 1.3 ... 1.x, por exemplo)

**OBS: a chamada abaixo exemplifica como deve ser estruturada a lista de figuras no trabalho de conclusão de curso.**

[**Figura 1.1** Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso. 18](#_Toc200008697)

[**Figura 2.5** Comparação entre o total de certificados emitidos no Brasil e nos dez países com maior número de empresas certificadas até dezembro de 2003. 28](#_Toc200008698)

**Lista de Quadros**

Sugestão numeração com ordenação por capítulo (1.1, 1.2, 1.3 ... 1.x, por exemplo)

Quadros não possuem estatísticas apenas informações.

**OBS: a chamada abaixo exemplifica como deve ser estruturada a lista de quadros no trabalho de conclusão de curso.**

[**Quadro 2.2** Classificação das MPEs em função do número de empregados. 29](#_Toc199772679)

**Lista de Tabelas**

Sugestão numeração com ordenação por capítulo (1.1, 1.2, 1.3 ... 1.x, por exemplo)

Tabelas possuem estatísticas.

**OBS: a chamada abaixo exemplifica como deve ser estruturada a lista de tabelas no trabalho de conclusão de curso.**

[**Tabela 4.2** Causas das dificuldades e razões de fechamento das empresas 29](#_Toc199772745)

**Lista de Equações**

**OBS: a chamada abaixo exemplifica como deve ser estruturada a lista de equações no trabalho de conclusão de curso.**

[**Equação 1** Cálculo da complexidade 29](#_Toc199772745)

**Lista de Abreviaturas, Nomenclaturas e Siglas**

**OBS: as siglas abaixo exemplificam como deve ser estruturado este item**

**5S** Programa 5S

**ANVISA** Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

**BSC** *Balanced Scorecard*.

**CETESB** Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

**CWQC** *Company Wide Quality Control*

**ESBA** European Small Business Alliance

**FNQ** Fundação Nacional da Qualidade.

**FSB** *Federation of Small Business.*

**ICSB** *International Council for Small Business.*

**IPEG** Instituto Paulista de Excelência da Gestão.

**JUSE** *Japanese Union of Scientist and Engineers.*

**MASP** Método de Análise e Solução de Problemas.

**PDCA** *Plan, Do, Check e Action.*

**PEA** População Economicamente Ativa.

**PIB** Produto Interno Bruto.

**PNQ** Prêmio Nacional de Qualidade.

**SBA** *Small Business Administration.*

**SENAI** Serviço Nacional da Indústria.

**SGA** Sistemas de Gestão Ambiental.

**SGQ** Sistema de Gestão da Qualidade

**WASME** *World Association for Small Medium Enterprises.*

Inserir em ordem alfabética.

**Sumário**

[1 INTRODUÇÃO 17](#_Toc58377879)

[1.1 Contexto e Justificativa 19](#_Toc58377880)

[1.2 Problema de Pesquisa 19](#_Toc58377881)

[1.3 Hipótese 20](#_Toc58377882)

[1.4 Objetivos 20](#_Toc58377883)

[1.4.1 Objetivo Geral 21](#_Toc58377884)

[1.4.2 Objetivos Específicos 21](#_Toc58377885)

[1.5 Apresentação da Estrutura do Trabalho 21](#_Toc58377886)

[2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 23](#_Toc58377887)

[2.1 23](#_Toc58377888)

[2.x Breve Resumo do Capítulo 24](#_Toc58377889)

[3 MÉTODO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 25](#_Toc58377890)

[3.1 Classificação da Pesquisa 25](#_Toc58377891)

[3.2 Método e Procedimentos 26](#_Toc58377892)

[3.3 Objeto de Estudo 27](#_Toc58377893)

[3.4 Breve Resumo do Capítulo 27](#_Toc58377894)

[4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS 28](#_Toc58377895)

[4.1 Xxxx Xxxx - todas as palavras com inicial maiúscula 28](#_Toc58377896)

[4.1.1 Xxxx xxx - título somente com inicial maiúscula 28](#_Toc58377897)

[4.x Breve Resumo do Capítulo 28](#_Toc58377898)

[5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS 31](#_Toc58377899)

[5.1 Conclusões 31](#_Toc58377900)

[5.2 Considerações Finais 31](#_Toc58377901)

[5.3 Limitações da Pesquisa 31](#_Toc58377902)

[5.4 Proposta de Trabalhos Futuros 31](#_Toc58377903)

[Referências 32](#_Toc58377904)

[APÊNDICE A - Título 33](#_Toc58377905)

[APÊNDICE B – Construção de citação de citação 35](#_Toc58377906)

[APÊNDICE C – Modelo de Quadros e Tabelas 37](#_Toc58377907)

[APÊNDICE D – Modelos de Gráficos e Tabelas 42](#_Toc58377908)

[APÊNDICE E - Orientações para Citação Direta 45](#_Toc58377909)

[APÊNDICE F - Orientação para Nota de Rodapé 46](#_Toc58377910)

[ANEXO I - Título 49](#_Toc58377911)

[ANEXO II - Resumo da ABNT NBR-6023 51](#_Toc58377912)

# 1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho ...

O texto deve ser escrito em Times New Roman, tamanho 12 e com espaçamento de 1,5 cm. Os parágrafos do texto devem ter recuo de 1 cm em relação a margem.

Este manual estabelece os princípios gerais para a elaboração de monografias acadêmicas, visando sua apresentação.

Com relação ao cronograma, o trabalho deverá ser desenvolvido em etapas sincronizadas com as atividades do estágio supervisionado, a partir do sexto semestre para o curso de administração de empresas e do sétimo para o curso de ciências contábeis.

A estrutura do trabalho é composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, como sugere a norma NBR 14724 e ilustra a Figura 1.1. Os elementos textuais, em particular, se subdividem em cinco capítulos, sendo eles Capítulo 1 (Introdução), Capítulo 2 (Fundamentação Teórica), Capítulo 3 (Métodos e Procedimentos Metodológicos), Capítulo 4 (Apresentação e Análise dos Resultados e Conclusões). Neste tópico serão detalhadas as características relacionadas ao capítulo introdutório, sendo cada um dos demais capítulos apresentados nos itens subsequentes.

**ANEXOS**

**APÊNDICES**

**BIBLIOGRAFIA**

**REFERÊNCIAS BIBL.**

**CAP 4 ANÁL. DE RESULTADOS E CONCLUSÕES**

**CAP 3 PROC. METODOLÓGICOS**

**CAP 2 FUND. TEÓRICA**

**LISTA DE TABELAS**

**SUMÁRIO**

**RESUMO**

**CAP 1 INTRODUÇÃO**

**NOMENCLATURAS**

**LISTA DE FIGURAS**

**AGRADECIMENTOS**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**FOLHA DE ROSTO**

**CAPA**

**Figura 1.1** Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso.

Fonte: Adaptado de Gil (1998). (Se for igual deve ter a página de origem.)

Salienta-se, desde já, que todos os capítulos deverão seguir a formatação apresentada por esse texto. Indique a numeração do capítulo dois centímetros abaixo da margem superior e o título do mesmo uma linha abaixo. Utilize fonte *times new roman* 16 para a numeração e título do capítulo e fonte *times new roman* 12 para os demais itens.

O Capítulo 1 (Introdução) deve fazer uma apresentação breve do TCC, contextualizando o tema para o leitor. Para tal, sugere-se que sejam abordados neste capítulo os seguintes tópicos.

# 1.1 Contexto e Justificativa

Cada título de seção deve ser separado do texto com um tab (enter) antes e depois.

Contextualize seu trabalho e descreva a importância do tema. Apresente argumentos que motivem o leitor a ler seu trabalho e justifique sua escolha perante tantos outros temas possíveis.

Construir com sustentação e articulação teórica com teses, dissertações, livros, artigos de congresso e artigos de periódicos científicos.

Está seção pode ser dividida em duas no capítulo.

Seguir o padrão da norma ABNT 10520:2023 para as citações.

# 1.2 Problema de Pesquisa

Inserir um parágrafo para não ficar solto na seção apenas o problema de pesquisa, e na sequência o referido problema

"?"

Segundo Gil (2002), o problema de pesquisa pode ser entendido como uma questão não resolvida que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento. Um problema de pesquisa bem definido deve permitir ao pesquisador uma análise clara e objetiva.

Kerlinger (1980) *apud* Gil (2002) aponta algumas questões que não são consideradas problemas, já que possuem variáveis que não podem ser testadas. São exemplos de problemas de pesquisa mal definidos: a) como fazer para melhorar os transportes urbanos? b) como aumentar a produtividade no trabalho? Estes são questionamentos amplos, difíceis de serem respondidos.

Baseados nos exemplos anteriores, pode-se formular problemas mais específicos que podem ser analisados por meio de uma pesquisa. São exemplos de problemas bem definidos: a) a implantação do sistema de rodízios nos grandes centros urbanos contribui para a melhoria do trânsito? b) a flexibilidade no horário de entrada dos trabalhadores contribui para o aumento de sua produtividade? Estes são questionamentos bem definidos que podem ser analisados por meio de uma pesquisa.

Todas as ocorrências no texto em língua estrangeira devem ser em itálico, o que inclui a abreviação de *et al*., por exemplo

# 1.3 Hipótese

construir (pré-resposta ao problema de pesquisa, se necessário)

São respostas prévias que devem ser dadas ao problema de pesquisa formulado. Como exemplos, citam-se um problema de pesquisa e sua hipótese.

Problema 🡺 A implantação do sistema de rodízios nos grandes centros urbanos contribui para a melhoria do trânsito?

Hipótese 🡺 A hipótese que se faz inicialmente é que o sistema de rodízio realmente contribui para a melhoria do trânsito nos grandes centros urbanos, mas isto será comprovado ou não a partir de um estudo desenvolvido em cinco capitais estaduais.

**OBS: Em comum acordo, o aluno e o orientador poderão optar pela omissão das hipóteses do trabalho de conclusão de curso.**

# 1.4 Objetivos

Ao planejar uma pesquisa, o pesquisador deve ter em mente os objetivos gerais e específicos que deseja alcançar. Defina os mesmos junto a seu orientador e os exponha neste item do capítulo introdutório.

Os objetivos para o desenvolvimento do trabalho são apresentados nas seções 1.4.1 e 1.4.2.

# 1.4.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é ...

# 1.4.2 Objetivos Específicos

Em decorrência do objetivo geral proposto são estabelecidos os seguintes objetivos específicos do trabalho:

1. ...
2. ...
3. ...
4. ...

# 1.5 Apresentação da Estrutura do Trabalho

O Capítulo 1 se encerra com uma apresentação sucinta do que o leitor encontrará nos próximos capítulos. Faça uma síntese do conteúdo que o leitor encontrará nas páginas subseqüentes. Não há necessidade de apresentar o conteúdo do capítulo introdutório, pois o leitor acabou de ter contato com o mesmo.

O trabalho está estruturado em 5 capítulos, os quais estão apresentados com os seguintes conteúdos:

**Capítulo 1:** Introdução – ...;

**Capítulo 2:** Fundamentação Teórica – ...;

**Capítulo 3:** Método – ...;

**Capítulo 4:** Apresentação e Análise do Estudo de Caso – ...;

**Capítulo 5:** Conclusões – ....

Ao final são apresentadas as referências utilizadas no desenvolvimento do trabalho e os anexos/apêndices.

ESTRUTURAR SEÇÃO

# 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo é apresentada a fundamentação teórica ...(desenvolver do assunto macro para o micro).

Importante: a partir de 2024 no IFSP, os trabalhos devem ser passados no Turnitin para análise de similaridade. O relatório do software deve ser entregue juntamente com o trabalho em sua versão final.

O Turnitin é um software que verifica a originalidade de textos e previne o plágio. Ele compara o texto de um aluno com um banco de dados de documentos, sites, livros e artigos. O Turnitin é usado em ambientes acadêmicos para ajudar alunos e professores a identificar plágio potencial.

# 2.1

Seguir o padrão da norma ABNT 10520:2023 para as citações.

A Fundamentação Teórica sucede o capítulo introdutório. Seu principal objetivo é apresentar ao leitor conceitos e teorias sobre os assuntos pesquisados. Por meio dela, o pesquisador também mostrará conhecimento e sintonia com os trabalhos similares que foram ou estão sendo desenvolvidos.

Existem duas estruturas de Fundamentação Teórica recomendadas por autores da área de metodologia científica. A primeira delas descreve os assuntos de modo cronológico, apresentando a evolução do tema de maneira integrada em blocos de assuntos. A segunda opta por uma descrição de assuntos que parte de uma visão macro para uma visão micro, convergindo até o assunto a ser abordado no Trabalho de Conclusão de Curso. Adota-se esta segunda estrutura e, como exemplo da mesma, pode-se citar um trabalho que aborde a aplicação do programa 5S em uma empresa de autopeças. Neste caso, a revisão começaria abordando o tópico administração de empresas, convergiria para gestão da qualidade, posteriormente para programa 5S, e por fim, para sua aplicação específica em indústrias de autopeças, caso esta seja possível e existam trabalhos publicados.

A elaboração de uma Fundamentação Teórica envolve as etapas de escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar, busca de fontes, leitura do material, fichamento, organização lógica, redação do texto, entre outras.

Sobre a busca de fontes na Fundamentação Teórica, lembre-se de que um pesquisador deve utilizar fontes de origem confiável, tais como livros de leitura corrente, obras de referências na área, periódicos científicos, teses e dissertações, anais de encontros científicos, entre outras. As mesmas, por sua vez, devem ser corretamente citadas como apresentado pela norma NBR 10520. Para o TCC, a Fundamentação Teórica será baseada em pelo menos dez referências científicas.

Por fim, lembre-se de que um dos grandes problemas relacionados à leitura de várias obras refere-se à retenção de todas as informações na memória. Em função disso a utilização de técnicas de fichamento, como já ensinadas em disciplinas, se faz de grande valia.

Citação é a **“menção de uma informação extraída de outra fonte.”**(ABNT, 2023). A elaboração de um texto científico exige que os argumentos, dados e conceitos apresentados estejam bem fundamentados. As argumentações apresentadas devem ser sustentadas na correta apresentação das referências utilizadas, bem como na precisão da citação dos autores ao longo do texto.

Caso contrário, se configurará em ato de plágio. Entre as características do plágio, atribui-se também a apresentação de uma obra intelectual sem a menção do nome do autor, assumindo assim a autoria indevida de um determinado pensamento ou conteúdo.

Faça com cuidado e atenção a devida citação do documento, pois a exatidão e precisão na apresentação das citações são essenciais durante a elaboração do texto acadêmico.

A elaboração das referências no formato ABNT NBR 6023:2018, e as citações no texto deverão ser elaboradas conforme ABNT NBR 10520:2023.

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada:

* autor-data ou numérico. Qualquer que seja o sistema adotado, este deve ser seguido constantemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação com a referência.

As citações se darão pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título, quando incluídas na sentença. Devem ser grifadas em letras minúsculas, quando estiverem entre parênteses, independentemente de estar dentro do texto ou entre parênteses ao final da sentença. Exemplo:

Kostek e Poremski (2013, p. 72) ressaltaram que embora diversos pacientes consigam definir as características do seu zumbido, essa não é uma tarefa simples, porque geralmente o tom produzido pelo audiômetro não é idêntico à queixa.

ou

Embora diversos pacientes consigam definir as características do seu zumbido, essa não é uma tarefa simples, porque geralmente o tom produzido pelo audiômetro não é idêntico à queixa (Kostek; Poremski, 2013, p. 72).

\* essa citação contém a página por ser direta (literal), não sendo esse caso, não é necessário citar a página.

Referência:

KOSTEK, B.; POREMSKI, T. *A new method for measuring the psychoacoustical properties of tinnitus*. *Diagn Pathol*, London, v. 8, Article 2019, p. 1-14, 2013. DOI 10.1186/1746-1596-8-209. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/1746-1596-8-209>. Acesso em: 10 jan. 2025.

No texto devem ser utilizados marcadores em alíneas ou numéricos, não utilizar marcadores de símbolos. Esse último é adequado para apresentação em slides.

Exemplos:

a)

b)

c)

ou

1)

2)

3)

# 2.x Breve Resumo do Capítulo

# 3 MÉTODO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse capítulo se faz de extrema importância para que o leitor entenda todos os passos realizados pelo pesquisador no desenvolvimento de sua pesquisa. Um bom trabalho acadêmico deve possuir considerações acerca da caracterização, do método e do objeto de estudo. Leia cuidadosamente os itens a seguir para entender como redigir cada um deles em seu TCC.

# 3.1 Classificação da Pesquisa

Caracterizar uma pesquisa significa classificá-la em suas várias vertentes possíveis, tais como métodos amplos, procedimentos técnicos, abordagem de pesquisa, natureza, objetivo e técnica utilizada para entender cada um destes elementos, utilize as classificações da pesquisa apresentados no Quadro 3.1.

**Quadro 3.1** Critérios clássicos para a classificação da pesquisa.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Métodos** | **Métodos Amplos** | Indutivo |
| Dedutivo |
| Hipotético-Dedutivo |
| Dialético |
| **Procedimento Técnicos** | **Estratégia da Pesquisa** | Pesquisa Bibliográfica |
| Pesquisa Documental |
| Pesquisa Experimental |
| Levantamento (*survey*) |
| Estudo de Caso |
| Pesquisa *Ex-post-facto* |
| Pesquisa Ação |
| Pesquisa Participante |
| **Abordagem do Problema** | Pesquisa Qualitativa |
| Pesquisa Quantitativa |
| Pesquisa Mista (combinada) |
| **Tempo (corte)** | Pesquisa Transversal |
| Pesquisa Longitudinal |
| **Natureza** | Pesquisa Básica |
| Pesquisa Aplicada |
| **Objetivos** | Exploratória |
| Descritiva |
| Explicativa |
| **Técnica Utilizada (procedimentos metodológicos)** | **Coleta de Dados** | Entrevista | Estruturada |
| Semi-estruturada |
| Desestruturada |
| Questionários |
| Documentos |
| Observação | Direta |
| Participante |
| Simulação |
| Análise de Dados |

|  |  |
| --- | --- |
|  | Método (Procedimentos Metodológicos) |
|  |  |
|  | Caracterização e Classificação da Pesquisa |

Fonte: Elaborado com base em Gil (1988), Ruy (2002), Martins (1999), Silva e Menezes (2001) e Cooper e Schindler (2016).

# 3.2 Método e Procedimentos

Apresentar o método e os procedimentos do trabalho.

Segundo Lakatos e Marconi (1995), o método consiste numa série de atividades sistemáticas e racionais para se buscar, de maneira confiável, soluções para um dado problema. No desenvolvimento de um trabalho de conclusão de curso, em especial, o método consiste na descrição precisa de todos os passos que foram tomados pelo pesquisador.

Nesta descrição, o pesquisador deve indicar como planejou sua pesquisa, como coletou informações e dados, como tratou os mesmos, quais foram as simplificações consideradas, as limitações, etc.

Tenha consciência de que método diferente de metodologia. Conforme já detalhado anteriormente, método consiste na descrição dos passos tomados pelo pesquisador ao realizar uma pesquisa ao passo que metodologia faz um estudo das várias vertentes possíveis de serem aplicadas.

Em síntese, este subitem do capítulo 3 aborda os seguintes tópicos:

1. etapas realizadas para o desenvolvimento da pesquisa;
2. determinação da amostra, se for o caso;
3. simplificações consideradas;
4. materiais utilizados;
5. cronograma; e
6. técnicas de coletas de dados.

# 3.3 Objeto de Estudo

Apresentar o objeto de estudo evidenciando a necessidade de trabalho a ser desenvolvido.

Neste item o pesquisador deverá descrever o objeto de estudo a ser analisado em sua pesquisa. Entenda que não se trata do objetivo e sim do objeto. Como exemplo, pode-se citar a descrição de três empresas que terão suas gestões administrativas analisadas. Neste caso, este item deve descrever as empresas 1, 2 e 3 apontando o setor de atuação, o número de funcionários, um breve histórico das mesmas, os tipos de produtos ou serviços prestados, entre outras características.

É importante salientar que em um trabalho de conclusão de curso não se exige a divulgação do nome oficial da empresa analisada ou do grupo de pessoas entrevistadas. A referência ao objeto de estudo pode ser feita por meio de indicadores numéricos ou alfabéticos (empresa 1, empresa 2, empresa 3, entre outras ou empresa A, empresa B, empresa C, entre outros).

# 3.4 Breve Resumo do Capítulo

Seção de fechamento e amarração do que foi tratado em cada capítulo (breve).

# 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

xxxxxxxxxxxxxxxxx Parágrafo introdutório.

# 4.1 Xxxx Xxxx - todas as palavras com inicial maiúscula

# 4.1.1 Xxxx xxx - título somente com inicial maiúscula

# 4.x Breve Resumo do Capítulo

**1.7.6 Figuras**

Qualquer que seja seu tipo, sua identificação aparece na parte inferior precedida da palavra Figura. A numeração é composta pelo número do capítulo, ponto e número de ocorrência da figura no capítulo. Exemplo: Figura 2.5 🡺 Faz referência à quinta figura apresentada no Capítulo 2. Deve-se citar também, entre parênteses e respeitando as regras de citação, a fonte da qual a figura foi extraída. Vide exemplo da Figura 2.1.



**Figura 2.1** Comparação entre o total de certificados emitidos no Brasil e nos dez países com maior número de empresas certificadas até dezembro de 2003.

Fonte: Adaptado a partir de ISO (2004) e INMETRO(2005).

**1.7.7 Quadros**

Quadros são elementos que apresentam informações correlacionadas entre si, cuja identificação aparece na parte superior precedida pela palavra Quadro. Devem possuir numeração independente no formato número do capítulo, ponto e número de ocorrência do quadro no capítulo. Exemplo: Quadro 2.2 🡺 Faz referência ao segundo quadro apresentado no capítulo 2. Apresenta-se a seguir um exemplo de sua aplicação.

**Quadro 2.2** Classificação das MPEs em função do número de empregados).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Classificação** | **Setor Industrial** | **Setor de Serviços** |
| Microempresa (ME) | até 19 empregados | até 09 empregados |
| Pequena Empresa (PE) | de 20 a 99 empregados |  de 10 a 49 empregados |
| Média Empresa (MDE) | de 100 a 499 empregados | de 50 a 99 empregados |
| Grande Empresa (GE) | acima de 499 empregados | mais de 99 empregados |

Fonte: SEBRAE (2005).

Quadro fechado nas laterais.

**1.7.8 Tabelas**

Tabelas são elementos que apresentam informações tratadas estatisticamente. Devem possuir numeração independente no formato número do capítulo, ponto e número de ocorrência da tabela no capítulo. Exemplo: Tabela 4.2 🡺 Faz referência à segunda tabela apresentada no capítulo 4. Apresentam-se a seguir algumas outras recomendações a serem seguidas na elaboração de uma tabela e, posteriormente, um exemplo de aplicação.

1. as fontes citadas na construção da tabela devem aparecer no rodapé após o fio de fechamento.
2. devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
3. devem-se evitar fios verticais para separar as colunas;
4. Se a tabela não puder ser inserida em uma única página, seu título deve ser repetido na página posterior, antes de sua continuação.

**Tabela 4.2** Causas das dificuldades e razões de fechamento das empresas.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Categoria** | **Ranking** | **Dificuldades ou Razões** | **Percentual de empresários que responderam** |
| Falhas gerenciais | 1º | Falta de capital de giro | 42% |
| 3º | Problemas financeiros | 21% |
| 8º | Ponto ou local inadequado | 8% |
| 9º | Falta de conhecimentos gerenciais | 7% |
| Causas econômicas conjunturais | 2º | Falta de clientes | 25% |
| 4º | Maus pagadores | 16% |
| 6º | Recessão econômica no país | 14% |
| Logística operacional | 12º | Instalações inadequadas | 3% |
| 11º | Falta de mão-de-obra qualificada | 5% |
| Políticas públicas e jurídicas | 5º | Falta de crédito bancário | 14% |
| 10º | Problemas com a fiscalização | 6% |
| 7º | Outras razões | 15% |

Fonte: Sebrae (2004).

Tabela não é fechada na lateral

# 5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

xxxxxxxxxxxxxxxxx Parágrafo introdutório.

# 5.1 Conclusões

Fechamento do problema, objetivos - geral e específicos. cumprimento da proposta do trabalho, estabelecido no capítulo 1

# 5.2 Considerações Finais

considerações a cerca do que foi desenvolvido na proposta/implicações/impactos/influências de resultados.

# 5.3 Limitações da Pesquisa

limitações no desenvolvimento do trabalho, condições de contorno do método e implicações

# 5.4 Proposta de Trabalhos Futuros

A partir do desenvolvimento do trabalho e das limitações apresentadas, se estabelece as seguintes propostas de trabalhos futuros:

1. ....;
2. ....;
3. ....;

# Referências

Seguir o padrão da norma ABNT 6023:2018.

Referências são aquelas citadas no texto; e, Referências Bibliográficas (lista opcional) são aquelas que foram consultadas/lidas, mas não citadas no texto.

**EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS (seguir para formatação das referências acima)**

FUMAGALI JUNIOR, A. J. **Implementação de manufatura enxuta em ambiente de montagem e impacto das variabilidades na produtividade do sistema.** 2001. 122f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica). Faculdade de Engenharia Mecânica. Universidade Estadual de Campinas, Campinas – SP.

FUMAGALI JUNIOR, A. J. **Sistematização de modelo de implementação da produção enxuta baseado no DMAIC***.* 2012. 180f. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica). Faculdade de Engenharia Mecânica. Universidade Estadual de Campinas, Campinas – SP.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação**: *balanced scorecard*. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MAURICIO, T. B.; LEAL, F.; SOUSA, V. A. L. Implementação do SMED em uma empresa de autopeças: um caso francês. *In:* XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), Curitiba – PR, Brasil, 2014. 24p. **Anais...** Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), 07 a 10 out. 2014.

PEREIRA, C. M.; ANHOLON, R.; BATOCCHIO, A.. *Obstacles and Difficulties Implementing the Lean Philosophy in Brazilian Enterprises***. *Brazilian Journal of Operations & Production Management***, v. 14, n. 1, p. 218-227, 2017.

# APÊNDICE A - Título

Apêndice seguir a ordenação por alínea

Desenvolvido pelo autor

ABNT NBR 14724 diferencia Anexo e Apêndice.

Denomina de Apêndices o material elaborado pelo próprio autor, que possui a finalidade de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho, sendo classificado como um elemento opcional no trabalho.

São exemplos de apêndices: questionários, relatórios de entrevistas, materiais instrucionais aplicados aos alunos durante o desenvolvimento do projeto, entre outros. Apresenta-se um exemplo de apêndice no final deste documento (APÊNDICE A).

O(s) apêndice(s) devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. Excepcionalmente letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. Caso o título do apêndice ocupe mais de uma linha, a segunda linha deverá iniciar abaixo da primeira palavra do título. Exemplo de formatação da apresentação do título do apêndice:

**APÊNDICE A - Avaliação do rendimento escolar de alunos da USP.**

**APÊNDICE B - Avaliação numérica de células inflamatórias**

Exemplo:

**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SOBRE IMPLANTAÇÃO DA NORMA DE QUALIDADE ISO 9001:2000**

Este questionário tem fins acadêmicos, não representando um instrumento mercadológico ou de marketing, mas com o objetivo de se ter uma comparação entre a literatura, que aborda a implantação de normas de qualidade e, a realidade em empresas do que a adotam. Ressaltando que, todos os dados de identificação de seu escritório, se assim o desejar, serão mantidos em sigilo.

**Instruções para preenchimento:**

Favor mencionar no campo em branco a(s) alternativa(s) que mais se adeque(m) às atividades de sua empresa com um X ou com a descrição pertinente no campo “outros”, conforme o caso.

Qualquer dúvida ou esclarecimentos favor entrar em contato com:

xxxxxxxxxxxx

Para um melhor entendimento, neste questionário o termo “processo” diz respeito a maneira de operar, a métodos ou sistemas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Empresa | : |  |
| Localização | : |  |
| Nome do respondente | : |  |

Qual(is) o(s) ramo(s) do direito em que o escritório atua?

|  |  |
| --- | --- |
| ( ) | Empresarial |
| ( ) | Público |
| ( ) | Criminal |
| ( ) | Privado |
| ( ) | Social |
| ( ) | Outros:  |  |

## APÊNDICE B – Construção de citação de citação

As citações de citações devem ser elaboradas com a utilização do “*apud*” que significa “citado por”. A construção da citação deve ser feita inserindo a fonte mais antiga, que no caso não foi consultada, precedida da fonte mais recente, que foi de fato consultada. A inserção das referências no trabalho deve seguir o seguinte padrão segundo a Norma ABNT:

1 - Em nota de rodapé na página que foi inserida a citação, coloque a referência da fonte mais antiga, que não foi consultada, ou seja, não foi a fonte primária. Elabore a referência seguindo o padrão da NBR ABNT 6023, já explicado anteriormente.

2 – Inserir na lista de referências bibliográficas no fim do trabalho a referência bibliográfica da obra consultada, ou seja, a que foi a sua fonte. Não esqueça que referência segue o padrão da NBR ABNT 6023.

Veja os exemplos:

Para King (1993)[[1]](#footnote-1) *apud* Maximiano e Rabechini Jr (2002, p. 03):

A administração de projetos tende a crescer de importância para as organizações de todos os tipos. Desde que se popularizou em meados do século XX, associada ao sucesso na exploração do espaço, a administração de projetos ampliou-se para abranger o mundo dos negócios. Para as empresas, quanto mais alinhada estiver a administração de projetos com os negócios e missões, mais vantagens serão alcançadas na competição.

A partir da definição de Maximiano (2008), pode-se verificar que são vários os componentes influenciadores para que se tenha a delimitação de um projeto que para Nicholas (1990)[[2]](#footnote-2) *apud* Slack, Chambers e Johnston (2002), as variáveis que compõe são:

1. Um projeto envolve um propósito, produto ou resultado único e definível, geralmente especificado em termos de requerimentos de custo, prazo e desempenho;
2. Os projetos são complexos, surgindo da necessidade que para sua execução são necessárias habilidades, competências e talentos de múltiplos profissionais de diferentes funções;
3. ...

Na lista de Referências apresente a referência da obra consultada, que no caso dos exemplos:

MAXIMIANO, Antonio César Amaru; RABECHINI JUNIOR, Roque. Maturidade em Gestão de Projetos: análise de um caso e proposição de um modelo. In: XXII Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, Salvador, 2002. **Anais…** Salvador: Universidade de Salvador, 2002. 14p. Universidade de Salvador, Salvador.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 747p.

Todas as citações no texto devem seguir o padrão da norma ABNT 10520: 2023

## APÊNDICE C – Modelo de Quadros e Tabelas

As principais finalidades para se representar os dados através de uma tabela são:

apresentar os dados de forma ordenada;

resumir os dados;

auxiliar o pesquisador na análise dos dados;

facilitar a compreensão das conclusões.

Uma tabela deve ser auto-suficiente. Algumas sugestões sobre o que uma tabela deve apresentar:

Uma tabela possui elementos essenciais e complementares. Os essenciais são: o título, o corpo, o cabeçalho e a coluna indicadora.

Título: é colocado na parte superior da tabela . Deve ser preciso, claro e conciso. Deve indicar a natureza do fato estudado, as variáveis escolhidas na análise do fato o local e a época em que o mesmo foi observado.

Corpo da Tabela: é o conjunto de linhas e colunas que contém as informações. Casa, casela ou célula é o cruzamento de uma linha com uma coluna, onde se tem a freqüência com que a categoria aparece.

Cabeçalho: é a parte da tabela onde é designada o conteúdo de cada coluna.

Coluna Indicadora: é a parte da tabela onde é designada a natureza do conteúdo de cada linha.

Os elementos complementares são:

Fonte: é o indicativo, no rodapé da tabela, da entidade fornecedora (e/ou organizadora) dos dados primários. Dá a outras pessoas a possibilidade de consultar o trabalho original.

Notas: são colocadas no rodapé da tabela para esclarecimentos de ordem geral. São enumeradas, podendo-se também usar símbolos gráficos, como o asterisco.

Chamadas: são também colocadas no rodapé, servem para esclarecer minúcias em relação às casas, colunas e linha. São numerada, geralmente em algarismos arábicos (ou letras minúsculas ou ainda símbolos gráficos).

Nenhuma casa da tabela deve ficar em brando, apresentando sempre um sinal:

- (hífen), quando o valor numérico é nulo;

... (reticência), quando não se dispõe de dado;

? (ponto de interrogação), quando há dúvidas quanto à exatidão do valor numérico;

 (parágrafo), quando o dado retifica informação anteriormente publicada;

0; 0,0; 0,00 (zero), quando o valor numérico é muito pequeno para ser expresso pela unidade utilizada. Se os valores são expressos em números decimais, acrescenta-se o mesmo número de casas decimais ao valore zero;

x (letra x), quando o dado for omitido a fim de evitar individualização da informação.

Em publicações que compreendam muitas tabelas, estas devem ser numeradas em ordem crescente, conforme a ordem de aparecimento.

As tabelas devem ser fechada no alto e embaixo por linhas horizontais, não sendo fechadas à direita e à esquerda por linhas verticais. É facultativo o emprego de traços verticais para a separação de colunas no corpo da tabela.

Os totais e subtotais devem ser destacados.

Deverá ser mantida uma uniformidade quanto ao número de casa decimais na tabela.

**Exemplos de Tabelas:**

tabela com elementos essenciais e complementares

**Tabela 1** Número e percentagem de insetos capturados em domicílio na Escola Agrícola de Iguape, São Paulo, segundo espécie e tipo de captura, Iguape, março a junho e setembro de 1977.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Tipo de Captura |  |
| Espécies | Manual¹ | Armadilha tipo New Jersey² | Total  |
|  | No. | % | No. | % | No. |
| *Aedes seapularis* | 108 | 6,8 | 1 | 1,2 | 109 |
| *Anopholes avansae* | 191 | 12,1 | 12 | 14,8 | 203 |
| *Anopholes triannulatus* | 48 | 3 | - | - | 48 |
| *Cules pipiens quinquefasciatus* | 105 | 6,6 | 21 | 25,9 | 126 |
| *Culex (Culex) sp.* | 61 | 3,9 | 5 | 6,2 | 66 |
| *Culex (Melanoconium) sp.* | 160 | 10,1 | 5 | 6,2 | 165 |
| *Mansonia chrysonotum* | 139 | 8,8 | 13 | 16 | 152 |
| *Mansonia titillans* | 689 | 43,7 | 19 | 23,5 | 708 |
| *Psorophora confinnis* | 51\* | 3,2 | - | - | 51 |
| Outras espécies³ | 29 | 1,8 | 5 | 6,2 | 34 |
| Total | 1581 | 100,0 | 81 | 100,0 | 1662 |

Fonte: Forattini, O P. et. Al., “Estudos ecológicos sobre mosquitos *Culicidae* no sistema da Serra do Mar, Brasil, 2 - Observações no ambiente Domiciliar”, *Rev. Saúde Publ.*, São Paulo, 12: 476-96,1978.

¹ 30 dias de captura

² 9 dias de captura

³ *Aedes Serratus*

 *Aedeomyia squamipennis*

 *Anopheles slbitarsis*

 *Anopheles mediopunctatus*

 *Anopheles oswaldoi*

 *Culex lygrus*

 *Culex (microculex) sp.*

 *Limatus flavisetosus*

 *Mansonia juxtamansonia*

 *Mansonia venezuelenis*

\*Inclui 2 insetos capturados quando deixavam o domicílio.

**Tabela 2** Vendas da Companhia Alfa em U$, no período de 1970 a 1971.

|  |
| --- |
|  **Ano Vendas (em U$ 1.000.000)** |
|  1970 2.181 1971 2.948 1972 5.642 1973 7.550 1974 10.009 1975 11.728 1976 18.873 1977 29.076 |
| **Fonte:** Departamento de Marketing da Companhia (1972). |

Inserir ponto final no fim do título e da fonte em Quadros, Tabelas e Figuras.

**Tabela 3** Número de setores (ou linha de produtos) em que as empresas atuam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nº setores (ou linha de produtos) que atua** | **N° Empresas** | **%** |
| 1 | 19 | 55,88 |
| 2 | 3 | 8,82 |
| 3 | 5 | 14,71 |
| 4 | 3 | 8,82 |
| 5 | 1 | 2,94 |
| 6 | 2 | 5,88 |
| Não descrito | 1 | 2,94 |
| **Total** | 34 | 100,00 |

**Fonte:** Dados da empresa (2025).

Enquanto, os quadros apresentam informações e dados podendo ser fechados nas laterais e com linhas intermediárias, conforme exemplo nos Quadros 1, 2 e 3.

Quadros, Figuras e Tabelas são nomes próprios no texto e devem ter a inicial em maiúsculas. Sugere-se que as numerações dos Quadros, Figuras e Tabelas sigam a chamada capitular (por exemplo: Figura 3.1, Figura 3.2 ...).

Quadro 1 Demissões em 2008 – publicação de 24 de Julho de 2009 (WALL STREET, 2009).

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Empresa**  | **Número de**  **Demissões**  |  |  | **Empresa**  | **Número de**  **Demissões**  |
| **01** | Citigroup | 73.000. |  | **11** | Wells Fargo  | 11.000 |
| **02** | The Bank of America  | 35.000 |  | **12** | Dow Chemical  | 11.000 |
| **03** | General Motors Company | 34.000  |  | **13** | NASA | 11.000 |
| **04** | Hewlett-Packard  | 25.000 |  | **14** | Estado da California | 10.000 |
| **05** | Lehman Brothers | 23.000 |  | **15** | Sun Microsystems  |  9.500 |
| **06** | AT&T  | 17.000 |  | **16** | Bennigan’s |  9.000 |
| **07** | DHL Express | 15.000 |  | **17** | JP Morgan Chase  |  9.000 |
| **08** | Depto Educação . California  | 14.000 |  | **18** | Bear Stearns |  9.000 |
| **09** | Starbucks | 12.000 |  | **19** | American Airlines  |  8.500 |
| **10** | Chrysler | 12.000 |  | **20** | Merck  |  8.000 |

**Quadro 2** Comparativo do Pensamento da Administração

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **TEORIA / AUTOR** | **PERÍODO** | **ÊNFASE** | **COMO O EMPREGADO ERA VISTO** | **TERMOS DO DISCURSO** |
| **Adm. Científica****Taylor** | **1890-1940** | **Tempos e Movimentos****Tarefa****Redução de custos** | **Alienado****Tarefas repetitivas e monótonas** | **Subordinado****Serviçal** |
| **Processo Adm. de Fayol** | **1900-1950** | **Procedimentos****Gerenciais** | **Executor de ordens da gerência** | **Mecanicista** |
| **Burocracia de Weber** | **Em paralelo a Taylor e Fayol** | **Leis escritas rígidas e disciplinadoras** | **Cargo mais importante que a pessoa.** | **Impessoal****Subalterno** |
| **Relações Humanas** | **1930-1960** | **Ambiente de trabalho** | **Fator Humano**  | **Relacionamento** |
| **Teoria dos Sistemas** | **1960 em diante** | **Dependência entre os subsistemas** | **Papéis mais importantes que os empregados** | **Ambiente** |
| **Abordagem Contingencial** | **Década de 1960** | **Empresa e ambiente** | **Adaptável** | **Tudo depende** |

Fonte: Adaptado de Maximiano (2010).

**Quadro 3** Estilos de liderança *versus* Motivadores psicológicos.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Motivadores** | **Autocrático** | **Democrático** | **Liberal** |
| Auto-estima | Se quiser, eleva a auto-estima | É elevada pelo reconhecimento decorrente da participação. | É muito elevada pela delegação, pela confiança depositada. |
| Empatia | Conhece o conceito. É empático apenas quando quer | É muito desenvolvida. | É pouco desenvolvida. |
| Afetividade | Como ideal deve ser desenvolvida. | É muito desenvolvida. | É pouco desenvolvida. |

Fonte: Crivelaro e Takamori (2005, p.62).

Outros exemplos:

Quadro 2.5 Avaliação da complexidade de um projeto de TI.

|  |  |
| --- | --- |
| **Área de avaliação** | **Item avaliado** |
| **Abrangência do projeto** | * Número de organizações envolvidas no projeto
 |
| * Sistemas de informação envolvidos no projeto
 |
| * Quantidade de departamentos que definem regras de negócio para o projeto
 |
| **Produtos do projeto** | * Tipos de projeto
 |
| * Obtenção de informações junto ao gestor do negócio
 |
| * Número de provedores para o projeto
 |
| **Impacto em processos** | * Nível de mudanças que o projeto causará nos processos de negócio
 |

Fonte: Adaptado de Carvalho (2003).

|  |
| --- |
| **Tabela 4.1** Tipo de organização. |
| **Tipo** | **N° Empresas** | **%** |
| Pública | 3 | 9,38 |
| Privada com controle nacional | 9 | 28,13 |
| Privada com controle estrangeiro | 17 | 53,13 |
| Sem fins lucrativos | 1 | 3,13 |
| Outros | 2 | 6,25 |
| **Total** | 32 | 100,00 |

Fonte: Dados da pesquisa

## APÊNDICE D – Modelos de Gráficos e Tabelas

O espaçamento entre o título de capítulos, apêndices e anexos, bem como de elementos pré-textuais devem seguir o padrão de Título Arial – tamanho 15 e dois tabs entre o início do texto.

As tabelas e gráficos devem ser enumerados conforme a ordem de aparecimento no capítulo e sua fonte devem ser citadas logo abaixo de sua apresentação, conforme apresentado nos exemplos.

**Tabela 1** Origem do Capital da empresa é exclusivamente Nacional.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Capital nacional** | **N° Empresas** | **%** |
| Sim | 14 | 45,16 |
| Não | 17 | 54,84 |
| **Total** | 31 | 100,00 |

Fonte: Dados da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa

**Tabela 2** Nº de setores (ou linha de produtos) em que as empresas atuam

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nº setores (ou linha de produtos) que atua** | **N° Empresas** | **%** |
| 1 | 19 | 55,88 |
| 2 | 3 | 8,82 |
| 3 | 5 | 14,71 |
| 4 | 3 | 8,82 |
| 5 | 1 | 2,94 |
| 6 | 2 | 5,88 |
| Não descrito | 1 | 2,94 |
| **Total** | 34 | 100,00 |

Fonte: Dados da pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa

**Tabela 3** Relação entre tipo de inovação e local de concentração das atividades de inovação

|  |  |
| --- | --- |
| **Tipo de Inovação** | **Concentração - Atividades de Inovação** |
| **Brasil** | **%** | **Outro (país): EUA, França, Alemanha, Japão, Finlândia, Suécia, Espanha e outros países europeus** | **%** |
| Não desenvolve | 1 | 4,00 | 0 | 0,00 |
| Incremental | 16 | 64,00 | 2 | 20,00 |
| Radical | 0 | 0,00 | 8 | 80,00 |
| Adoção | 8 | 32,00 | 0 | 0,00 |
| Outra | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| **Total** | 25 | 100,00 | 10 | 100,00 |

Fonte: Dados da pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa

Mais alguns exemplos de apresentação de figura e gráfico no texto:

**1960**

**1970**

**1980**

**1990**

**2000**

**2010**

**Fronteira Organizacional:**

**metodologia, EGP**

**Fronteira Estratégica:**

**Alinhamento, portfólio**

**Fronteira Operacional:**

**técnicas e ferramentas**

**Foco em Controle / Reativo**

**Foco Estratégico / Pró-ativo**

Figura 2.1 Perspectiva histórica do gerenciamento de projetos.

Fonte: Anselmo (2009, p. 65)



Figura 3.5 Setor de atuação das organizações.

Fonte: Dados da pesquisa

## APÊNDICE E - Orientações para Citação Direta

Para citações diretas, ou seja, transcrições de parte de um texto na íntegra, deve-se adotar um dos seguintes padrões:

(1) caso a citação possua menos de três linhas, a mesma deve vir, marcada através de aspas, no corpo do texto e apresentar dados referentes ao autor, ano da publicação e número da página de onde o fragmento de texto foi extraído (Exemplo ANHOLON, 2008, p.199);

(2) se o fragmento possuir mais que três linhas, o mesmo deverá ser recuado (deslocamento) em 4 centímetros a partir da margem esquerda, com letra menor, espaçamento simples entre as linhas, **fonte tamanho 10** sem a utilização de aspas. Sendo que o parágrafo que introduz a citação (o autor, com ano e página) deve aparecer em fonte normal (12) e espaçamento 1,5, como no restante do texto.

**Exemplo no texto (1):**

Nichols (1993, p. 181) apresenta a seguinte visão sobre teleconferência:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão.

**Exemplo no texto (2):**

A administração é exercício, não ciência. A esse respeito, ela pode comparar-se com a medicina, a advocacia e a engenharia. Não é conhecimento, mas desempenho. Além disso não representa a aplicação do bom senso, ou da liderança, menos ainda da manipulação financeira. Seu exercício baseia-se no conhecimento e na responsabilidade. (DRUCKER, 1984, p.17).

## APÊNDICE F - Orientação para Nota de Rodapé



**Passo 1:** Inserir a Nota de Rodapé no Texto. Surge uma barra automática do Word.

**Passo 2:** Crie uma Barra utilizando a ferramenta Desenho e altere o tamanho para 3 cm (botão direito - formatar autoforma).





Dois cliques

**Passo 3:** Clique no menu **Exibir** e selecione **Visualização Normal.**

**Clique duas vezes** sobre a **referência** de modo que apareça a formatação da nota de rodapé. Em seguida, selecione a opção (**Separador da nota de rodapé)** e **delete** e linha automática de 5 cm do Word.

Retorne à visualização Layout de Impressão no menu Exibir.

**Passo 4:** Abra novamente a **Visualização Normal (menu Exibir).**

Clique duas vezes sobre a referência (desta vez aparecerá a nota de rodapé com o texto criada pelo usuário), e insira a linha de 3 cm sobre o texto da nota de rodapé.



(Linha 3 cm - **Ctrl C + Ctrl V**)

**Retorne ao Layout de Impressão para finalizar.**

# ANEXO I - Título

Anexo seguir numeração

Não desenvolvido pelo autor

Anexos são partes integrantes do texto, mas destacados deste para evitar descontinuidade na sequência lógica das ideias. Constituem suportes elucidativos e ilustrativos para a compreensão do texto, classificado como um elemento opcional no trabalho. Texto ou documento NÃO elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração, portanto, documento(s) complementar(es) e/ou comprobatório(s), elaborado(s) por autores diferentes.

Legislação, textos, relatórios financeiros fornecidos pela empresa, figuras com a descrição de produtos, entre outros de medida, glossários, transcrições de entrevistas, são exemplos de materiais incluídos como anexos. Apresenta-se um exemplo de apêndice no final deste documento (ANEXO A).

O(s) anexos é(são) identificado(s) por números em algarismos romanos e pelos respectivos títulos. Caso o título do anexo ocupe mais de uma linha, a segunda linha deverá iniciar abaixo da primeira palavra do título. Exemplo de formatação da apresentação do título do anexo:

**ANEXO I - Constituição Federal**

**ANEXO II - Constituição do Estado de São Paulo**

Exemplo:

Relatório contendo o custo por produto que fora utilizado nos quadros (4.1), (4,2) e (4.3). Os dados se referem ao custo extraído do Sistema Integrado de Gerenciamento (SIG) na data de 11 de outubro de 2.001.

**Quadro 1** Custos por produto do Sistema.



Fonte: EMPRESA X (2007).

## ANEXO II - Resumo da ABNT NBR-6023:2018

**COMO FAZER REFERÊNCIAS: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos (bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos)**

**SUMÁRIO**

1. REFERÊNCIA
2. ELEMENTOS ESSENCIAIS & COMPLEMENTARES
3. ORDENAÇÃ DAS REFERÊNCIASOO GRÁFICOS
4. ASPECTS
5. AUTORIA
6. ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS
7. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
8. IMPRENTA
9. SÉRIES E COLEÇÕES
10. NOTAS
11. OUTROS TIPOS DE DOCUMENTOS
12. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS
13. REFERÊNCIAS

**1. REFERÊNCIA**

**1.1** Referência é a representação dos documentos efetivamente citados no trabalho.

. **Nota:** *Para documentos consultados pode-se fazer uma lista adicional usando o título "****Obras cosultadas****".*

**2 ELEMENTOS ESSENCIAIS & ELEMENTOS COMPLEMENTARES SEPARADOS POR TIPO DE PUBLICAÇÃO**

**2.1. Monografia no todo (livros, dissertações, teses etc...)**

**2.1.1 Dados essenciais:**

• Autor;

• Título e subtítulo;

• Edição (número);

• Imprenta (local: editora e data).

**2.1.2 Dados complementares:**

• Descrição física (número de páginas ou volumes), ilustração, dimensão;

• Série ou coleção;

• Notas especiais;

• ISBN.

**2.2 Partes de monografias (trabalho apresentado em congressos, capítulo de livro, etc...)**

**2.2.1 Dados essenciais:**

• Autor da parte referenciada;

• Título e subtítulo da parte referenciada, seguidos da expressão "In:" ;

• Referência da publicação no todo (com os dados essenciais);

• Localização da parte referenciada (páginas inicial e final).

**2.2.2 Dados complementares:**

• Descrição física;

• Série;

• Notas especiais;

• ISBN.

**2.3 Publicações Periódicas ( revistas, boletins etc...) coleção.**

**2.3.1 Dados essenciais:**

• Título do periódico, revista, boletim;

• Local de publicação, editora, data de inicio da coleção e data de encerramento da publicação, se houver.

**2.3.2 Dados complementares:**

• Periodicidade;

• Notas especiais (mudanças de título ou incorporações de outros títulos, indicação de índices);

• ISSN.

**2.3.3 Fascículos, suplementos, números especiais com título próprio**

**2.3.3.1 Dados essenciais:**

• Título da publicação;

• Título do fascículo, suplemento, número especial;

• Local de publicação, editora;

• Indicação do volume, número, mes e ano e total de páginas.

**2.3.3.2 Dados complementares:**

• Nota indicativa do tipo do fascículo, quando houver (p. ex.: ed. especial);

• Notas especiais.

**2.3.4 Partes de publicações periódicas (Artigos)**

**2.3.4.1 Dados essenciais:**

• Autor do artigo;

• Título do artigo, subtítulo (se houver);

• Título do periódico, revista ou boletim;

• Título do fascículo, suplemento, número especial (quando houver);

• Local de publicação;

• Indicação do volume, número, mês e ano e páginas inicial e final;

• Período e ano de publicação.

**2.3.4.2 Dados complementares:**

• Nota indicativa do tipo de fascículo quando houver (p. ex.: ed. especial);

• Notas especiais.

**2.4 Artigos em jornais**

**2.4.1 Dados essenciais:**

• Autor do artigo;

• Título do artigo, subtítulo (se houver);

• Título do jornal;

• Local de publicação;

• Data com dia. mês e ano;

• Nome do cademo ou suplemento, quando houver;

• Página ou páginas do artigo referenciado.

.**Nota:***Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.*

*Sumário - Início do Documento*

**3 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS**

**3.1 As referências** podem ter uma ordenação alfabética, cronológica e sistemática (por assunto). Entretanto neste manual, sugerimos a adoção da ordenação alfabética ascendente.

**3.2 Autor repetido:** Quando se referenciam várias obras do mesmo autor, substitui-se o nome do autor das referências subseqüentes por um traço equivalente a seis espaços.

**3.3 Localização:** As referências bibliográficas podem vir:

• Em listas após o texto, antecedendo os anexos;

• No rodapé;

• No fim do capítulo;

• Antecedendo resumos, resenhas e recensões.

*Sumário - Início do Documento*

**4. ASPECTOS GRÁFICOS**

**4.1 Espaçamento:** as referências devem ser digitadas, usando espaço simples entre as linhas e espaço duplo para separá-las.

**4.2 Margem:** As referências são alinhadas somente à margem esquerda.

**4.3 Pontuação:**

• Usa-se ponto após o nome do/s autor/autores, após o título, edição e no final da referência;

• Os dois pontos são usados antes do subtítulo, antes da editora e depois do termo *In*:;

• A vírgula é usada após o sobrenome dos autores, após a editora, entre o volume e o número, páginas da revista e após o título da revista;

• O Ponto e vírgula seguido de espaço é usado para separar os autores;

• O hífen é utilizado entre páginas (ex: 10-15) e, entre datas de fascículos seqüenciais (ex: 1998-1999);

• A barra transversal é usada entre números e datas de fascículos não seqüenciais (ex: 7/9, 1979/1981);

• Os colchetes são usados para indicar os elementos de referência, que não aparecem na obra referenciada, porém são conhecidos (ex: [1991]);

• Os parênteses são usados para indicar série, grau (nas monografias de conclusão de curso e especialização, teses e dissertações) e para o título que caracteriza a função e/ou responsabiblidade, de forma abreviada. (Coord., Org., Comp.).

• Ex: BOSI, Alfredo (Org.)

• As Reticências são usadas para indicar supressão de títulos.

Ex: Anais...

**4.4 Maiúsculas: usam-se maiúsculas ou caixa alta para:**

• Sobrenome do autor

• Primeira palavra do título quando esta inicia a referência ( ex.: O MARUJO)

• Entidades coletivas (na entrada direta)

• Nomes geográficos (quando anteceder um órgão governamental da administração: Ex: BRASIL. Ministério da Educação);

• Títulos de eventos (congressos, seminários etc.)

**4.5 Grifo: usa-se grifo, *itálico* ou negrito para:**

• Título das obras que não iniciam a referência

• Título dos periódicos;

• Nomes científicos, conforme norma própria.

**4.6 Abreviaturas devem ser conforme a NBR10522**

**5 AUTORIA**

**5.1 Autor Pessoal**

**Nota:** *"Indicar o sobrenome, em caixa alta, seguido do prenome, abreviado ou não desde que haja padronização neste procedimento, separados entre si por ponto e vírgula seguidos de espaço" (NBR 6023)*

**5.1.1 Um Autor**

SCHÜTZ, Edgar. **Reengenharia mental:** reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997. 104 p.

**5.1.2 Dois Autores**

SÓDERSTEN, Bo**;** GEOFREY, Reed. ***International economics*.** 3. ed. London: MacMillan, 1994. 714 p.

**5.1.3 Três Autores**

NORTON, Peter**;** AITKEN, Peter**;** WILTON, Richard. **Peter Norton**: a bíblia do programador. Tradução: Geraldo Costa Filho. Rio de Janeiro: Campos, 1994. 640 p.

**5.1.4 Mais de três Autores**

BRITO, Edson Vianna, *et al*. **Imposto de renda das pessoas físicas:** livro prático de consulta diária. 6. ed. atual. São Paulo: Frase Editora, 1996. 288 p.

. **Nota:** *Quando houver mais de três autores, indicar apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al. Em casos especificos tais como projetos de pesquisa científica nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar autoria, é facultado indicar todos os nomes.*

**5.1.5 Autor Desconhecido**

**Nota:** *Em caso de autoria desconhecida a entrada é feita pelo título. O termo “anônimo” não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.*

PROCURA-SE um amigo. *In*: SILVA, Lenilson Naveira e. **Gerência da vida**: reflexões filosóficas. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1990. 247p. p. 212-213.

**5.1.6 Pseudônimo:**

.**Nota:** *Quando o autor da obra adotar pseudônimo na obra a ser referenciada, este deve ser considerado para entrada. Quando o verdadeiro nome for conhecido, deve-se indicá-lo entre colchetes após o pseudônimo.*

ATHAYDE, Tristão de [Alceu Amoroso Lima]. **Debates pedagógicos**. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931.

**5.2 Organizadores, compiladores, editores, adaptadores etc.**

.**Nota**: *Quando a responsabilidade intelectual de uma obra for atribuída a um organizador, editor, coordenador etc., a entrada da obra é feita pelo sobrenome, seguido das abreviaturas correspondentes entre parênteses.Quando houver mais de um organizador ou compilador, deve-se adotar as mesmas regras para autoria (ítens: 5.1 a 5.5)*

BOSI, Alfredo (Org.). **O conto brasileiro contemporâneo.** 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1978. 293 p.

**5.3 Autor Entidade Coletiva (Associações, Empresas, Instituições).**

.**Nota:** *Obras de cunho administrativo ou legal de entidades independentes, entrar diretamente pelo nome da entidade, em caixa alta, por extenso, considerando a subordinação hierárquica, quando houver*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. **Anuário astronômico**. São Paulo, 1988. 279 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. Centro de Estudos em Enfermagem. **Informações pesquisas e pesquisadores em Enfernagem.** São Paulo, 1916. 124 p.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (Brasil). **Classificação Nacional e patentes**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1979. v. 9.

.**Nota:** *Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Nomes homônimos, usar a área geográfica, local.*

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Bibliografia do folclore brasileiro.** Rio de Janeiro: Divisão de Publicações, 1971.

BIBLIOTECA NACIONAL (Lisboa). **Bibliografia Vicentina**. Lisboa: [s.n.], 1942.

**5.3.1 Órgãos governamentais**

.**Nota:** *Quando se tratar de orgãos governamentais da administração (Ministérios, Secretarias e outros) entrar pelo nome geográfico em caixa alta (país, estado ou município), considerando a subordinação hierárquica, quando houver.*

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional**. Educação profissional:** um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

**5.4 Tradutor, prefaciador, ilustrador, etc.**

.**Nota:** *Quando necessário, acrescentam-se informações referentes a outros tipos de responsabilidade logo após o título, conforme aparece no documento.*

SZPERKOWICZ, Jerzy. **Nicolás Copérnico**: 1473-1973. Tradução de Victor M. Ferreras Tascón, Carlos H. de León Aragón**.** Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p.

**6 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS**

**6.1 Monografias consideradas no todo**

.**Nota**: *Monografia é um estudo minucioso que se propõe a esgotar determinado tema relativamente restrito. (cf. Novo dicionário da língua portuguesa, 1986)*

|  |
| --- |
| AUTOR DA OBRA. **Título da obra:** subtítulo**.** Número da edição**.** Local de Publicação**:** Editor**,** ano de publicação**.** Número de páginas ou volume**.** (Série). Notas.  |

**6.1.1 Livros**

DINA, Antonio. **A fábrica automática e a organização do trabalho.** 2**.** ed**.** Petrópolis: Vozes, 1987. 132 p.

**6.1.2 Dicionários**

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa.** 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1980. 5 v.

**6.1.3 Atlas**

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas**. Atlas celeste.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. 175 p.

**6.1.4 Bibliografias**

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**. Bibliografia Brasileira de Ciência da Informação:** 1984/1986. Brasília: IBICT, 1987

**6.1.5 Biografias**

SZPERKOWICZ, Jerzy. **Nicolás Copérnico**: 1473-1973. Tradução de Victor M. Ferreras Tascón, Carlos H. de León Aragón**.** Varsóvia**:** Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p.

**6.1.6 Enciclopédias**

*THE NEW Encyclopaedia Britannica: micropaedia*. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1986. 30 v.

**6.1.7 Bíblias**

|  |
| --- |
| BÍBLIA. Língua**. Título da obra.** Tradução ou versão. Local: Editora, Data de publicação. Total de páginas. Notas (se houver).  |

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada.** Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1980. Edição Ecumênica.

**6.1.8 Normas Técnicas**

|  |
| --- |
| ORGÃO **NORMALIZADOR**. **Título**: subtítulo, número da Norma. Local, ano. volume ou página (s).  |

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Resumos**: NB-88. Rio de Janeiro, 1987. 3 p.

**6.1.9 Patentes**

|  |
| --- |
| NOME e endereço do depositante, do inventor e do titular**. Título da invenção** na língua original. Classificação **internacional** de patentes. Sigla do país e n. do depósito. Data do depósito, data da publicação do pedido de privilégio**.** Indicação da publicação onde foi publicada a patente. Notas.  |

ALFRED WERTLI AG. Bertrand Reymont. **Dispositivo numa usina de fundição de lingotes para o avanço do lingote fundido.** Int CI3B22 D29/00.Den.PI 8002090. 2 abr. 1980, 25 nov. 1980. Revista da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, n. 527, p.17.

**6.1.10 Dissertações e Teses**

|  |
| --- |
| AUTOR. **Título**: **subtítulo**. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. Categoria (Grau e área de concentração) - Instituição, local.  |

RODRIGUES, M. V. **Qualidade de vida no trabalho.** 1989. 180f.. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

**6.1.11 Congressos, Conferências, Simpósios, Workshops, Jornadas e outros Eventos Científicos**

|  |
| --- |
| NOME DO **CONGRESSO**. número, ano, Cidade onde se realizou o Congresso. **Título…** Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volume.  |

.**Nota:***Quando se tratar de mais de um evento, realizados simultâneamente, deve-se seguir as mesmas regras aplicadas a autores pessoais.*

**6.1.11.1 Jornadas**

JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 18, JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL, 8, 1996, Rio de Janeiro. **Livro de Resumos do XVIII Jornada de Iniciação Científica e VIII Jornada de Iniciação Artística e Cultural.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. 822 p.

**6.1.11.2 Reuniões**

*ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW*, 65., 1967, Washington. ***Proceedings*...**Washington: ASIL, 1967. 227 p.

**6.1.11.3 Conferências**

CONFERÊNCIA NACIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, 11., 1986, Belém. **Anais…**[S.l.]: OAB, [1986?]. 924 p.

**6.1.11.4 Workshop**

WORKSHOP DE DISSERTAÇÕES EM ANDAMENTO, 1., 1995, São Paulo. **Anais…** São Paulo: ICRS, USP, 1995. 39 p.

**6.1.12 Relatórios oficiais**

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. Departamento de Pesquisa Científica e Tecnológica. **Relatório**. Rio de Janeiro, 1972. Relatório. Mimeografado.

**6.1.13 Relatórios técnico-científicos**

SOUZA, Ubiraci Espinelli Lemes de; MELHADO, Silvio Burratino**. Subsídios para a avaliação do custo de mão-de-obra na construção civil.** São Paulo**:** EPUSP, 1991. 38 p. (Série Texto Técnico, TT/PCC/01).

**6.1.14 Referências Legislativas**

**6.1.14.1 Constituições**

|  |
| --- |
| PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Constituição (data de promulgação). **Título**. Local: Editor, Ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.  |

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

**6.1.14.2 Leis e Decretos**

|  |
| --- |
| PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto , número, data (dia, mês e ano). Ementa. Dados da publicação que publicou a lei ou decreto.  |

BRASIL. Decreto n. 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional**.Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 3-4, jan./mar.,1. trim. 1984. Legislação Federal e marginália.

BRASIL. Lei n. 9273, de 3 de maio de 1996. Torna obrigatório a inclusâo de dispositivo de segurança que impeça a reutilização das seringas descartáveis. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 60, p. 1260, maio/jun., 3. trim.1996. Legislação Federal e Marginália.

**6.1.14.3 Pareceres**

|  |
| --- |
| AUTOR (Pessoa física ou Instituição responsável pelo documento). Ementa, tipo, número e data (dia, mês e ano) do parecer. Dados da publicação que publicou o parecer.  |

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Do parecer no tocante aos financiamentos gerados por importações de mercadorias, cujo embarque tenha ocorrido antes da publicação do Decreto-lei n. 1.994, de 29 de dezembro de 1982. Parecer normativo, n. 6, de 23 de março de 1984. Relator: Ernani Garcia dos Santos. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p. 521-522, jan./mar. 1. Trim., 1984. Legislação Federal e Marginália.

**6.1.14.4 Portarias, Resoluções e Deliberações**

|  |
| --- |
| AUTOR. (entidade coletiva responsável pelo documento). Ementa (quando houver). Tipo de documento, número e data (dia, mês e ano). Dados da Publicação que publicou.  |

**6.1.14.5 Portarias**

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria n. 12, de 21 de março de 1996**. Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p. 742-743, mar./abr., 2. Trim. 1996. Legislação Federal e Marginália.,

**6.1.14.6 Resoluções**

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Aprova as instruções para escolha dos delegados-eleitores , efetivo e suplente à Assembléia para eleição de membros do seu Conselho Federal. Resoluçã n. 1.148, de 2 de março de 1984. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p.425-426, jan./mar., 1. Trim. de 1984. Legislação Federal e Marginália.

**6.1.14.7 Acórdãos, Decisões, Deliberações e Sentenças das Cortes ou Tribunais**

|  |
| --- |
| AUTOR (entidade coletiva responsável pelo documento). Nome da Corte ou Tribunal. Ementa (quando houver)**.** Tipo e número do recurso (apelação, embargo, *habeas-corpus*, mandado de segurança, etc.). Partes litigantes. Nome do relator precedido da palavra "Relator". Data, precedida da palavra (acórdão ou decisão ou sentença) Dados da publicação que o publicou. Voto vencedor e vencido, quando houver.  |

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Rescisória que ataca apenas um dos fundamentos do julgado rescindendo, permanecendo subsistentes ou outros aspectos não impugnados pelo autor. Ocorrência, ademais, de imprecisão na identificação e localização do imóvel objeto da demanda. Coisa julgada. Inexistência. Ação de consignação em pagamento não decidiu sobre domínio e não poderia fazê-lo, pois não é de sua índole conferir a propriedade a alguém. Alegação de violação da lei e de coisa julgada repelida. Ação rescisória julgada improcedente. Acórdão em ação rescisória n. 75-RJ. Manoel da Silva Abreu e Estado do Rio de Janeiro. Relator: Ministro Barros Monteiro. DJ, 20 nov. 1989. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v.2, n. 5, jan. 1990. p.7-14.

**6.2 Partes de Monografias**

|  |
| --- |
| AUTOR da parte**.** Título da parte**.** Termo In**:** Autor da obra. **Título da obra**. Número da edição**.** Local de Publicação**:** Editor **,** Ano de publicação. Número ou volume**,** páginas inicial-final da parte,e/ou isoladas.  |

**6.2.1 Capítulos de livros**

NOGUEIRA, D. P. Fadiga. In: FUNDACENTRO. **Curso de médicos do trabalho.** São Paulo, 1974. v.3, p. 807-813.

**6.2.2 Verbetes de Enciclopédias**

MIRANDA, Jorge. Regulamento. In: POLIS Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado: Antropologia, Direito, Economia, Ciência Política. São Paulo: Verbo, 1987. v. 5, p. 266-278.

**6.2.3 Verbetes de Dicionários:**

HALLISEY, Charles. Budismo. In: OUTHWAITE, William; BUTTOMORE, Tom. **Dicionáriodo pensamento social do século XX**. Tradução de Eduardo Francisco Alves; Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. p. 47-49.

**6.2.4 Partes isoladas**

MORAIS, Fernando. **Olga.** São Paulo: Alfa-Omega, 1979. p. 90, 91, 96, 175, 185.

**6.2.5 Bíblia em parte**

|  |
| --- |
| Título da parte. Língua**.** In: **Título.** Tradução ou versão. Local: Editora, data de publicação. Total de páginas. Páginas inicial e final da parte. Notas (se houver).  |

Jó. Português. In: **Bíblia sagrada.** Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueredo. Rio de Janeiro: Encyclopedia Britânnica, 1980. p. 389-412. Edição Ecumênica. Bíblia. A. T.

**6.2.6 Trabalhos apresentados em Congressos, Conferências, Simpósios, Workshops, Jornadas, Encontros e outros Eventos Científicos**.

|  |
| --- |
| AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, Cidade onde se realizou o Congresso. **Título (Anais ou Proceedings ouResumos…).** Local de publicação: Editora, data de publicação. Total de páginas ou volumes. Páginas inicial e final do trabalho.  |

**6.2.6.1 Encontros**

RODRIGUES, M. V. Uma investigação na qualidade de vida no trabalho. *In:* ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 13., Belo Horizonte, 1989. **Anais…** Belo Horizonte: ANPAD, 1989. 500 p. p. 455-468.

**6.2.6.2 Reuniões Anuais**

FRALEIGH, Arnold. *The Algerian of independence*. *In: ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW*, 61, 1967, Washington. **Proceedings…** Washington: *Society of International Law*, 1967. 654 p. 6-12.

**6.2.6.3 Conferências**

ORTIZ, Alceu Loureiro. Formas alternativas de estruturação do Poder Judiciário. *In:* CONFERÊNCIA NACIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, 11., 1986, Belém. **Anais…** [S.l.]: OAB, [1986?]. 924 p. p. 207-208**.**

**6.2.6.4 Workshop**

PRADO, Afonso Henrique Miranda de Almeida. Interpolação de imagens médicas. *In:* WORKSHOP DE DISSERTAÇÕES EM ANDAMENTO, 1., 1995, São Paulo. **Anais…**São Paulo: IMCS, USP, 1995. 348 p. p.2.

**7 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS**

**7.1 Consideradas no todo**

**7.1 1 Coleções**

|  |
| --- |
| TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): Editora, ano do primeiro e último volume. Periodicidade. ISSN (Quando houver).  |

TRANSINFORMAÇÃO. Campinas: PUCCAMP. 1989-1997. Quadrimestral. ISSN: 0103-3786

**7.1.2 Fascículos**

|  |
| --- |
| TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): Editora, volume, número, mês e ano.  |

VEJA. São Paulo: Editora Abril, v. 31, n. 1, jan. 1998.

**7.1.3 Fascículos com título próprio**

|  |
| --- |
| TÍTULO DO PERIÓDICO. Titulo do fascículo. Local de publicação (cidade): Editora, volume, número, mês e ano. Notas  |

GAZETA MERCANTIL. Balanço anual 1997. São Paulo, n. 21, 1997. Suplemento.

EXAME. Melhores e maiores: as 500 maiores empresas do Brasil, São Paulo: Editora Abril. jul. 1997. Suplemento.

**7.2 PARTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS**

**7.2.1Artigo de Revista**

|  |
| --- |
| AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista**, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.  |

ESPOSITO, I. *et al*. Repercussões da fadiga psíquica no trabalho e na empresa. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional,** São Paulo, v. 8, n. 32, p. 37-45, out./dez. 1979.

**7.2.2 Artigo de jornal**

|  |
| --- |
| AUTOR DO ARTIGO**.** Título do artigo**. Título do Jornal**, Local de Publicação**,** dia**,** mês e ano**.** Número ou Título do Caderno**,** seção ou suplemento e, páginas inicial e final do artigo.  |

.**Nota**: *Os meses devem ser abreviados de acordo com o idioma da publicação, conforme modelo anexo.* Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

OLIVEIRA, W. P. de. Judô: Educação física e moral. **O Estado de Minas,** Belo Horizonte, 17 mar. 1981. Caderno de esporte, p. 7.

SUA safra, seu dinheiro. **Folha de São Paulo,** São Paulo, 17 ago. 1995. 2. cad. p. 9.

**8 IMPRENTA (Local, Editora e Data)**

**8.1 Local**

.**Nota***: nome do local (cidade), deve ser indicado tal como aparece na obra referenciada****.*** *Quando houver homônimos, acrescenta-se o nome do estado ou país.*

• Viçosa, MG

• Viçosa, RN

.**Nota***: Quando o Local e a Editora não aparecem na publicação mas é conhecio, indicar entre colchetes.*

[S.l. : s. n.]

**8.2 Editora**

.**Nota:***quando o editor é o mesmo autor, não mencioná-lo como editor.Quando houver mais de uma editora, indica-se a que aparecer com maior destaque na folha de rosto, as demais podem ser também registradas com os respectivos lugares.*

Ex: São Paulo: Nobel

Rio de Janeiro: Makron; São Paulo: Nobel

**8.3 Data**

**Nota: A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos. Por se tratar de elemento essencial para a referênia, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, da impressão, do copirraite ou outra. Quando a data não consta na obra, registrar a data aproximada entre colchetes.**

[ 1981 ou 1982] um ano ou outro

[1995?] data provável

[1995] data certa não indicada na obra

[ entre 1990 e 1998] use intervalos menores de 20 anos

[ca.1978] data aproximada

[199-] década certa

[199?] década provável

[19--] para século certo

[19--?] para século provável

**9 SÉRIES E COLEÇÕES**

.**Nota:** *Ao final da referência indicam-se os títulos das Séries e Coleções e sua numeração tal qual figuram no documento, entre parênteses*.

PÁDUA, Marsílio. **O defensor da paz**. Tradução e notas de José Antônio Camargo. Rodrigues de Souza, introdução de José Antônio Camargo Rodrigues de Souza; Gregório Francisco Bertolloni. Petrópolis: Vozes, 1997. 701 p. (Clássicos do pensamento político).

**10 NOTAS**

São informações complementares acrescentadas no final da referência, sem destaque tipográfico.

**10.1 Abstracts**

BIER, Ethan. *Anti-neural inhibition: a conserved mechanism for neural induction*. Cell, Cambridge, v. 89, n. 5, 1997. P. 681-684. ***Chemical abstracts***, Ohio: CAS, v. 127, n. 6. ago, 1997. p. 409. *Abstracts***.**

**10.2 Autor desconhecido**

PROCURA-SE um amigo. *In*: SILVA, Lenilson Naveira e. **Gerência da vida**: reflexões filosóficas. 3. ed. Rio Janeiro: Record, 1990. 247 p. p. 212-213. Autor desconhecido.

.**Nota:** *Em obras cuja autoria é desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo anônimo nunca deverá ser usado em substituição ao nome do autor.*

**10.3. Dissertações e teses**

AMBONI, Narcisa de Fátima. **Estratégias organizacionais:** um estudo de multicasos em sistemas universitários federais das capitais da região sul do país. 1995. 143 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Curso de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianóplois.

LOPES, Heitor Silveira. **Analogia e aprendizado evolucionário**: aplicação em diagnóstico clínico. 1996. 179 f. Tese (Doutorado em Engenharia Elétrica) - Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

**10.4 Ensaios**

MÉLO, Veríssimo de. **Ensaios de antropologia brasileira.** Natal: Imprensa Universitária, 1973. 172 p. Ensaio.

**10.5. Facsimiles**

SOUZA, João da Cruz**. Evocações.** Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1986. 404 p. Edição fac-similar.

**10.6 Notas de aula**

KNAPP, Ulrich. **Separação de isótopos de urânio conforme o processo Nozzle:** curso introdutório, 5-30 de set. de 1977. 26 f. Notas de Aula. Mimeografado.

**10.7 Reimpressões**

PUTNAN, Hilary**. *Mind, language and reality:*** *philosophical papers.* Cambridge: Cambridge University, 1995. v. 2. Reimpressão.

**10.8 Notas múltiplas**

DUARTE, Raymundo. **Notas preliminares do movimento messiânico de Pau de Colher:** comunicação apresentada ao IV Colóquio Internacional de estudos Luso-Brasileiro. Salvador. 1969. Notas prévias. Mimeografado.

**10.9 Resenhas**

WITTER, Geraldina Porto (Org.). Produção científica. **Transinformação**, Campinas, SP, v. 9, n. 2, p.135-137, maio/ago. 1997. Resenha.

MATSUDA, C. T. Cometas: do mito à ciência. São Paulo: Ícone, 1986. Resenha de: SANTOS, P. M. Cometa: divindade momentânea ou bola de gelo sujo? **Ciência Hoje,** São Paulo, v. 5, n. 30, p. 20, abril. 1987.

**10.10 Trabalhos não publicados**

ALVES, João Bosco da Mota; PEREIRA, Antônio Eduardo Costa. **Linguagem Forth**. Uberlândia, 100 p. Trabalho não publicado

**10.11 Tradução do original:**

AUDEN, W. H. **A mão do artista.** Tradução de José Roberto O’Shea. São Paulo**:** Siciliano, 1993. 399 p. Título original: The dyer’s hand.

**10.12 Tradução feita com base em outra tradução**

MUTAHHARI, Murtadã. **Os direitos das mulheres no Islã.** Tradução por: Editora Islâmico Alqalam. Lisboa: Islâmica Alqalam, 1988. 383 p. Versão inglesa. Original em Persa.

**11OUTROS TIPOS DE DOCUMENTO**

**11.1 Atas de reuniões**

|  |
| --- |
| NOME DA ORGANIZAÇÃO. LOCAL. **Título** e data. Livro, número., páginas, inicial-final.  |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. **Ata da reunião realizada no dia 4 de julho de 1997.** Livro 50, p. 1.

**11. 2 Bulas (remédios)**

|  |
| --- |
| TÍTULO da medicação. Responsável técnico (se houver). Local: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.  |

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [ 199?]. Bula de remédio.

**11.3 Cartões Postais**

|  |
| --- |
| TÍTULO. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas: indicação de cor.  |

BRASIL turístico: anoitecer sobre o Congresso Nacional - Brasília. São Paulo: Mercador. [198-]. 1 cartão postal: color.

**11.4 Convênios**

|  |
| --- |
| NOME DA PRIMERA INSTITUIÇÃO. **Título.** local, data.  |

.**Nota:** *A entrada é feita pelo nome da instituição que figura em primeiro lugar no documento. O local é designativo da cidade onde está sendo executado o convênio.*

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ. **Termo de compromisso que entre si celebram o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, por intermédio de sua unidade de pesquisa, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT e a Universidade Federa de Santa Catarina - UFSC.** Florianópolis, 1996.

**11.5 Discos**

|  |
| --- |
| AUTOR (compositor, executor, intérprete). **Título.** Direção artística (se houver). Local: Gravadora, número de rotações por minuto, sulco ou digital, número de canais sonoros. Número do disco.  |

DENVER, John. **Poems, prayers & promises.** São Paulo: RCA Records, 1974. 1 disco (38 min.): 33 1/3 rpm, microssulco, estéreo. 104.4049.

COBOS, Luís. **Suíte 1700:** con The Royal Philharmoníc Orchestra. Rio de Janeiro: Sony Music, 1990. 1 disco (45 min.): 33 1/3 rpm, microssulcos, estéreo. 188163/1-467603.

.**Nota:Caso seja referenciado apenas 1 lado do disco, a indicação deve ser feita pela abreviatura L. , logo após a data. Em caso de coletânea, entrar pelo título.**

TRACY CHAPMAN. São Paulo: Elektra, 1988. L. A, 1 disco (15 min.): 33 1/3rpm, microssulco, estéreo. 670.4170-A.

**11.6 Discos Compactos (CD - Compact discs)**

.**Nota:** *A referência de discos compactos (compact discs) difere da do disco comum apenas pela indicação de compacto e pela forma de gravação.*

JÓIAS da música. Manaus: Videolar Amazônica: [199?]. v. 1. 1 disco compacto (47 min.): digital, estéreo. DL: M-23206-94. Parte integrante da revista Caras. Os Clássicos dos clássicos.

LUDWIG, Van Beethoven. **Beethoven**: com Pastoral Emporor Moonlight sonata. São Paulo: movie Play: 1993. 1 disco compact (60 + min.): digital, estéreo. GCH 2404. *The Grea test Classical Hits*.

**11.7 Entrevistas**

.**Nota:** *A entrada para entrevista é dada pelo nome do entrevistado. Quando o entrevistador tem maior destaque, entrar por este. Para referenciar entrevistas gravadas, faz-se descrição física de acordo com o suporte adotado. Para entrevistas publicadas em periódicos, proceder como em documentos considerados em parte.*

|  |
| --- |
| NOME DO ENTREVISTADO. **Título**. Referência da publicação. Nota de entrevista  |

MELLO, Evaldo Cabral de. O passado no presente. **Veja**, São Paulo, n. 1528, p 9-11, 4 set. 1998. Entrevista concedida a João Gabriel de Lima.

**11.8 Fitas Gravadas**

|  |
| --- |
| AUTOR (compositor, Intérprete). **Título.** Local: Gravadora, ano. Número e tipo de fitas (duração): tipo de gravação Título de série, quando existir.  |

PANTANAL. São Paulo: Polygran, 1990. 1 cassete son. (90 min.): estéreo**.**

**11.9 Filmes e Vídeos**

|  |
| --- |
| TÍTULO. Autor e indicação de responsabilidade relevantes (diretor, produtor, realizador, roteirista e outros). Coordenação (se houver). Local: Produtora e distribuidora, data. Descrição física com detalhes de número de unidades, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas ou de gravação. Série, se houver. Notas especiais.  |

NOME da rosa. Produção de Jean-Jaques Annaud. São Paulo: Tw Vídeo distribuidora, 1986. 1 Videocassete (130 min.): VHS, Ntsc, son., color. Legendado. Port.

PEDESTRIANT reconstruction. Produção de Jerry J. Eubanks, Tucson: Lawuers & Judges Publishing. 1994. 1 videocassete (40min.): VHS. NTSC, son., color. Sem narrativa. Didático.

**11.10 Fotografias**

|  |
| --- |
| AUTOR (Fotógrafo ou nome do estúdio) **Título.** Ano. Número de unidades físicas: indicação de cor; dimensões.  |

.**Nota:***A fotografia de obras de arte tem entrada pelo nome do autor do original, seguido do título e da indicação do nome do fotógrafo, precedido da abreviatura fot. Tratando-se de um conjunto de fotografias com suporte físico próprio como, por exemplo, um álbum. Esta informação deve preceder o número de fotos.*

KELLO, Foto & Vídeo. **Escola Técnica Federal de Santa Catarina.** 1997. 1 álbum

(28 fot.): color.; 17,5 x 13 cm.

**11.11 Mapas e Globos**

|  |
| --- |
| AUTOR. **Título**. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas: indicação de cor, altura x largura. Escala**.**  |

.**Nota:***Ao indicar as dimensões do mapa, transcreve-se primeiro a altura.Referenciar* ***globos*** *como* ***mapas****, substituíndo o número de unidades físicas pela designação globo e indicando, na dimensão, o diâmetro do globo em centímetros.*

SANTA CATARINA. Departamento Estadual de Geografia e Cartografia. **Mapa geral do Estado de Santa Catarina.** [ Florianópolis], 1958. 1 mapa: 78 x 57 cm. Escala: 1:800:000.

**11.12 Microfichas**

.**Nota:** *referenciar como a publicação original, mencionando-se ao final, o número de microfichas e redução, quando houver.*

SPINELLI, Mauro. **Estudo da motricidade articulatória e da memória auditiva em distúrbios específicos de desenvolvimento da fala.** 1973. Tese (Doutorado em voz) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 3 microfichas.

**11.13 Microfilmes**

.**Nota:** *Referenciar como a pulicação original, seguida da indicação de unidades físicas e da largura em milímetros. Sendo em negativo, usar a abreviatura neg., após o número de unidades físicas, precedida de dois pontos.*

ESTADO, Florianópolis. v. 27, n. 8283-8431. jul./dez. 1941. 1 bobina de microfilme, 35 m.

**11.14 Slides (diapositivos)**

|  |
| --- |
| AUTOR**. Título.** Local: Produtor, ano. Número de slides: indicação de cor; dimensões em cm.  |

A MODERNA arquitetura de Brasília. Washington: Pan American Development Foundation, [197?]. 10 slides, color. Acompanha texto.

AMORIM, Hélio Mendes de. **Viver ou morrer**. Rio de Janeiro: Sonoro-Vídeo, [197?]. 30 slides, color, audiocassete, 95 min.

**12 DOCUMENTOS ELETRÔNICOS**

**12.1 Arquivo em Disquetes**

|  |
| --- |
| AUTOR do arquivo. **Título do arquivo.** Extensão do arquivo. Local, data. Características físicas, tipo de suporte. Notas.  |

KRAEMER, Ligia Leindorf Bartz. **Apostila.doc**. Curitiba, 13 de maio de 1995. 1 arquivo (605 bytes). Disquete 3 1/2. Word for windows 6.0.

**12.2 BBS**

|  |
| --- |
| TÍTULO do arquivo. Endereço BBS: , login: , Data de acesso.  |

HEWLETT - Packard. Endereço BBS: hpcvbbs.cv.hp.com, login: new. Acesso em: 22 maio 1998.

UNIVERSIDADE da Carolina do Norte. Endereço BBS: launch pad. unc.edu. Login: lauch. Acesso em: 22 maio 1998.

**12.3 Base de Dados em Cd-Rom: no todo**

|  |
| --- |
| AUTOR. Título**.** Local: Editora, data. Tipo de suporte. Notas.  |

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT. **Bases de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília: IBICT, n. 1, 1996. CD-ROM.

**12.4 Base de Dados em Cd-Rom: partes de documentos**

|  |
| --- |
| AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR DO TODO. **Título do todo**. local: Editora, data. Tipo de suporte. Notas.  |

PEIXOTO, Maria de Fátima Vieira. Função citação como fator de recuperação de uma rede de assunto. In: IBICT. **Base de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília: IBICT, n. 1, 1996. CD-ROM.

**12.5 E-mail**

|  |
| --- |
| AUTOR DA MENSAGEM. **Assunto da mensagem**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por < e-mail do destinatário> data de recebimento, dia mês e ano.  |

.**Nota:***As informações devem ser retiradas, sempre que possível, do cabeçalho da mensagem recebida. Quando o e-mail for cópia, poderá ser acrescentado os demais destinatários após o primeiro, separados por ponto e vírgula.*

MARINO, Anne Marie. **TOEFL brienfieng number** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <educatorinfo@gets.org> em 12 maio 1998.

**12.6 FTP**

|  |
| --- |
| AUTOR (se conhecido) . **Título.** Endereço ftp: , login: , caminho:, data de acesso.  |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Current directory is/pub.** <ftp:150.162.1.90>,

login: anonymous, password: guest, caminho: Pub. Acesso em: 19 maio 1998.

GATES, Garry. ***Shakespeare and his muse***.<ftp://ftp.guten.net/bard/muse.txt.> 1 Oct. 1996.

**12. 7 Listas de Discussões**

**12.7.1 Mensagem recebida**

|  |
| --- |
| AUTOR da mensagem. **Título (Assunto)**. Nome da lista (se houver). Mensagem disponível em: <endereço da lista> data de acesso.  |

BRAGA, Hudson. **Deus não se agradou dele e de sua oferta**. Disponível em: <Evangelicos-l@summer.com.br.> em: 22 maio 1998.

.**Nota:***Caso trate-se de resposta de terceiros, a entrada dar-se-á pelo nome da mensagem original ou do autor da mensagem.Quando tratar de mensagem - reposta, Re ( Replay) deve preceder o título.*

**12.8 Monografias consideradas no todo (On-line)**

|  |
| --- |
| AUTOR. **Título**. Local (cidade): editora, data. Disponível em: < endereço>. Acesso em: data.  |

ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual de redação e estilo.** São Paulo, 1997. Disponível em: <http://www1.estado.com.br/redac/manual.html>. Acesso em: 19 maio 1998.

**12.9 Publicações Periódicas consideradas no todo (*On-line*)**

|  |
| --- |
| TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. LOCAL (cidade): Editora, volume, número, mês, ano. Disponível em: <endereço>. Acesso em: data.  |

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Brasília, v. 26. n.3, 1997. Disponível em : <http://www.ibict.br/cionline>. Acesso em: 19 maio 1998.

**12.10 Partes de Publicações Periódicas (*On-line*)**

**12.10.1 Artigos de Periódicos (*On-line*)**

|  |
| --- |
| AUTOR. Título do artigo. Título **da publicação seriada**, local, volume, número, mês ano. Paginação ou indicação de tamanho. Disponível em: <Endereço.>. Acesso em: data.  |

MALOFF, Joel. A internet e o valor da "internetização". **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, 1997. Disponível em: <http://www.ibict.br/cionline/>. Acesso em: 18 maio 1998.

**12.10.2 Artigos de Jornais (*On-line*)**

|  |
| --- |
| AUTOR. Título do artigo. **Título do jornal**, local, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.  |

TAVES, Rodrigo França. Ministério corta pagamento de 46,5 mil professores. **Globo,** Rio de Janeiro, 19 maio 1998. Disponível em:<http://www.oglobo.com.br/>. Acesso em: 19 maio 1998.

UFSC não entrega lista ao MEC. **Universidade Aberta**: online. Disponível em: < http://www.unaberta.ufsc.br/novaua/index.html>. Acesso em:19 maio 1998.

**12.11 *Homepage***

|  |
| --- |
| AUTOR. **Título**. Informações complementares (Coordenação, desenvolvida por, apresenta..., quando houver etc...). Disponível em:. <Endereço>. Acesso em: data.  |

ETSnet. ***Toefl on line****: Test of english as a foreign language*. Disponível em: <http://www.toefl.org>. Acesso em: 19 maio 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. Serviço de Referência. Catálogos de Universidades. Apresenta endereços de Universidades nacionais e estrangeiras. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br>. Acesso em: 19 maio 1998.

**REFERÊNCIAS**

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

2. **CÓDIGO de catalogação Anglo-Americano**. Brasília: Edição dos tradutores, 1969.

3. DUPAS, Maria Angélica. **Pesquisando e normalizando**: noções básicas e recomendações úteis para elaboração de trabalhos científicos. São Carlos: UFSCAR, 1997. 78 p.

4. ENCONTRO Nacional de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Niterói, 1989. **Manual de normalização,** Niterói: UFF/NDC, 1992. 300 p.

5. FERREIRA, Sueli Mara S.P. ; KROEFF, Márcia. **Referências bibliográficas de documentos eletrônicos.** São Paulo: APB, 1996. 2 v. (Ensaios APB, n. 35-36).

6. FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** Belo Horizonte: UFMG, 1990, 168 p. (Coleção Aprender).

7. KRAEMER, Lígia Leindorf Bartz et al. **Referências bibliográficas de informações e documentos eletrônicos:** uma contribuição para a prática. Curitiba: [S.n.], 1996.

8. PUCCAMP. Faculdade de Biblioteconomia. **Referências bibliográficas:** disque-biblio. Campinas, 1997. 15 p.

9. SAVI, Maria Gorete M**. Referências e citações bibliográficas segundo a ABNT**. Florianópolis, 1994. Transparências.

10. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentações de trabalhos:** referências bibliográficas. 6. ed. Curitiba, 1996. v. 6.

1. KING, William R. ***The Role of Projects in the Implementation of Business Strategy***. 1993. *In*: CLELAND, David I.; KING, William R. ***Project Management Handbook***. New York: Van Nostrand Reinhold, 1993. 1008p. [↑](#footnote-ref-1)
2. NICHOLAS, John M.. ***Managing Business and Engineering Projects***: *concepts and implementation*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1990. 543p. [↑](#footnote-ref-2)